

ETEC “PROFA. ANNA DE OLIVEIRA FERRAZ”

Técnico em logística

Aleksandro Roberto Wetterich

Bonifácio da Silva Santana

Deividi Lourenço dos santos

**IMPLEMENTAÇÃO DA FERRAMENTA SUPPLY CHAIN NAS
EMPRESAS**

**Araraquara
2019**

**Aleksandro Roberto Wetterich
Bonifácio Da Silva Santana
Deividi Lourenço Dos Santos**

**IMPLEMENTAÇÃO DA FERRAMENTA SUPPLY CHAIN NAS
EMPRESAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a ETEC "Prof.^a Anna de Oliveira Ferraz", do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, como requisito para a obtenção do título de Técnico em Logística sob a orientação da Professora Gabriela Messias da Silva.

**Araraquara
2019**

Aleksandro Roberto Wetterich
Bonifácio da Silva Santana
Deividi Lourenço dos santos

IMPLEMENTAÇÃO DA FERRAMENTA SUPPLY CHAIN NAS EMPRESAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Etec Profa. Anna de Oliveira Ferraz como exigência parcial para obtenção do título de **Técnico em Logística**.

Aprovado em 28 de novembro de 2019.

Banca Examinadora:

Prof. Orientador: Gabriela Messias da Silva

Prof. Avaliador: Tiago Luiz Hilário

Prof. Avaliador: Luzia Dizulina Salla

Dedicamos esta obra aos nossos familiares, amigos, professores e supervisores e todos colegas de sala.

AGRADECIMENTO

Há Deus por ter nos dado saúde, paciência e dedicação para superar as dificuldades.

À Professora. Gabriela Messias da Silva nossa orientadora, ...

À Etec Prof.^a Anna de Oliveira Ferraz, seu corpo docente coordenadores e a administração pelas orientações.

Aos nossos familiares pelo apoio e incentivo.

Aos colegas de classe

E aos demais que contribuíram para a construção do nosso TCC.

O sucesso é ir de fracasso em fracasso
sem perder entusiasmo.

WINSTON CHURCHILL

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo demonstrar a implementação do conceito do Supply Chain nas empresas representando a integração da logística interna das atividades e sua integração externa considerando os fluxos de matérias e informações aos fornecedores e ao cliente final, que visa na tecnologia da informação onde possibilita a empresa gerenciar a cadeia de suprimentos com maior eficácia e eficiência, onde que a exigência de consumo atinja o limite extremo de qualidade, o alinhamento das empresas permite alcançarem melhores padrões de competitividade e identificar o tipo de parceiros nas atividades adicionando valor na cadeia, entender a dimensão estrutural da rede analisando e modelando a redução de parceiros diminui a complexidade da cadeia tornando-a mais eficiente sua integração nos processos de suprimentos. A metodologia utilizada para a implementação desse projeto foi a pesquisa de campo a partir de estudos realizados na empresa Vila Du Pet, e o presente trabalho vem demonstrar como pode ser implantado a ferramenta Supply Chain, este conceito justifica as maneiras adequadas ajudando nas reduções de custos, aumento nos lucros e melhoria entre as relações com os fornecedores assim agregando conhecimentos e melhorias nas movimentações e identificação dos produtos e possíveis reduções de estoque.

Palavras-chave: Implementação. Padrões. Eficácia. Exigência.

ABSTRACT

This paper aims to demonstrate the implementation of the Supply Chain concept in companies representing the integration of the internal logistics of activities and its external integration considering the flows of materials and information to suppliers and the end customer, which aims in information technology where it enables. If the company manages the supply chain more effectively and efficiently, where the demand for consumption reaches the extreme limit of quality, the alignment of companies enables them to achieve better standards of competitiveness and to identify the type of partners in the activities adding value in the chain. The structural dimension of the network by analyzing and modeling partner reduction decreases the complexity of the chain, making it more efficient to integrate into supply processes.

The methodology used for the implementation of this project was the field research from studies conducted at Vila Du Pet company, and the present work demonstrates how the Supply Chain tool can be implemented, this concept justifies the appropriate ways helping in cost reductions., increased profits and improved relationships with suppliers thus adding knowledge and improvements in handling and product identification and possible inventory reductions.

Keywords: Implementation. Standards. Efficiency. Requirement.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 CONTEXTO HISTORICO DA FERRAMENTA SUPPLY CHAIN.....	11
2 CONCEITO DO SUPPLY CHAIN	12
3 IMPLANTAÇÃO DO SUPPLY CHAIN	13
4 SUPPLY CHAIN NO MERCADO ATUAL.....	15
5 VISÃO DENTRO DAS EMPRESAS	16
6 VANTAGENS DO SUPPLY CHAIN.....	17
7 DESVANTAGENS DO SUPPLY CHAIN.....	18
8 ESTUDO DE CASO NA EMPRESA VILA DU PET	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS.....	21
Apêndice A – Termo de Autorização para Coleta de Dados.....	22
Anexo A –Termo de Autorização de Divulgação	23
Anexo B –Declaração de Autenticidade	24

INTRODUÇÃO

Supply Chain (cadeia de suprimentos) é o responsável pelo processo operacional dos materiais de forma direta ou indireta. Começando desde a entrada da matéria prima na linha de produção até seu produto final acabado.

Nessa cadeia de suprimentos tem como atividades, compras, depósitos, inventários, envolvendo desde a produção até a aceitação do cliente.

A logística é responsável por fazer esse produto final chegar até o cliente, sempre com o foco de minimizar os prazos de entrega e custos.

O Supply Chain com o passar do tempo começou a ser mais utilizado e implantado nas grandes empresas. Hoje cuida também do todo trajeto da matéria prima dentro da linha de produção.

Dentro da logística o Supply Chain surgiu como integração do conceito logístico e da logística integrada atribuindo os materiais e a distribuição física, planejamento de gestão de fluxos físicos e informacionais.

A partir de estudos que serão realizados na loja Vila Du Pet, será observado a distribuição física dos materiais, e o armazenamento de estoque que poderão ser aprimorados com a ferramenta Supply Chain.

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar formas de aplicação da ferramenta Supply Chain de maneira correta e eficaz, também mostrando a importância da aliança entre fornecedores e compradores. Ajudando na redução de espaços físicos e custos desnecessários.

Sendo assim, este conceito se justifica uma das maneiras adequadas para a empresa nas reduções de custos, o aumento dos lucros e a melhoria entre as relações com os fornecedores.

A metodologia utilizada para a implementação desse projeto, foi a pesquisa de campo, utilizando um questionário e validando a forma real da empresa para que seja efetuado uma avaliação para a implementação, será utilizado web, para auxiliar a implementação, dessa forma complementando na correção de possíveis erros ao decorrer da implementação.

1 CONTEXTO HISTORICO DA FERRAMENTA SUPPLY CHAIN

O conceito de Supply Chain Management surgiu de logística integrada com as atividades internas, o Supply Chain Management representa sua integração externa, pois estende a coordenação dos fluxos de matérias e informações aos fornecedores e ao cliente final.

Na primeira era foi desenvolvido um plano de redução de estoques, compras mais vantajosas, a racionalização de transportes e a eliminação de desperdícios. Por outro lado, os valores seriam variados pelos tipos de demanda.

A segunda era estende-se 1940 ao início da década de 60, que teve bastante influência militar com o abastecimento das tropas nas guerras. Nesse período foi estudado a eficiência do fluxo de materiais com ênfase no armazenamento e transporte de materiais melhorando a sua distribuição.

A terceira era denominada de “funções integradas”, vai do início da década de 60 até os primeiros anos da década de 70, trata-se do começo de uma visão integrada nas questões logísticas explorando-se aspectos como custo total e abordagem de sistemas, o foco deixa de recair na distribuição física para englobar um aspecto mais amplo de funções, sob a influência da economia industrial, neste período que se presencia o aparecimento, tanto ensino quanto na prática da logística, de um gerenciamento consolidado das atividades de transporte de suprimentos e distribuição, armazenagem, controle de estoques e manuseio de materiais.

A quarta era teve início dos anos 70 até meados dos anos 80, correspondendo ao “foco no cliente” com ênfase na aplicação de métodos quantitativos às questões logísticas. Se uns dos principais focos são as questões de produtividade e custos de estoques.

A quinta era que vai de meados da década de 80 até os dias atuais tem ênfase estratégica, como indica o rotulo que lhe foi atribuído: “a logística como elemento diferenciador”. Identifica como a última fronteira empresarial que se pode explorar novas vantagens competitivas, assim é introduzido o Supply Chain management, que visa a globalização e o avanço na tecnologia da informação.

2 CONCEITO DO SUPPLY CHAIN

O Supply Chain Management (SCM) ou gerenciador da cadeia de suprimentos é uma ferramenta que, usando a tecnologia da informação possibilita a empresa gerenciar a cadeia de suprimentos com maior eficácia e eficiência nesses tempos modernos em que a exigência de consumo atingiu o limite extremo, o Supply Chain Management permite as empresas a alcançarem melhores padrões de competitividade.

Trocas acontecem quando existe uma discrepância entre qualidade, tipo e tempo de produtos disponíveis e os produtos necessários. Se um número de indivíduos ou organizações dentro de uma sociedade tem um excedente de produtos que alguém precisa. Precisa-se da base para a troca.

O alinhamento das empresas que trazem produtos ou serviços ao mercado tem sido chamado de cadeia de abastecimento ou suprimentos, é um termo que tem crescido significativamente no uso e popularidade desde o final dos anos 80.

Segundo (Pozo, 2010) o Supply Chain é uma ferramenta de estratégia organizacional que trás vantagens competitivas com a mudança no desenvolvimento de visão de competição de mercado, cujo o objetivo final é maximizar os potenciais relacionamentos na cadeia produtiva, de forma a encantar o consumidor final.

3 IMPLANTAÇÃO DO SUPPLY CHAIN

A complexidade da implantação do conceito SCM é um dos fatores que explica o fato de poucas empresas o terem implantado até hoje. Os desafios que se apresentam são tantos internos como externos.

À implantação gerencial do SCM soma o fato que haja investimentos significativos de tempo e dinheiro, e que o retorno deste investimento não se dá automaticamente. Isto acaba de se tornar mais um problema a ser gerenciado, uma vez que preciso administrar as expectativas quanto ao retorno no curto prazo para o investimento realizado. O processo de integração da cadeia de suprimento pode ser feito em três passos:

Primeiro: identificar o tipo de parceiro que critico nas atividades que adicionam valor na cadeia e determinar um número gerenciável de parceiros para os recursos disponíveis.

Segundo: entender a dimensão estrutural da rede para analisar e modelar as ligações da cadeia de suprimento. A redução do número de participantes diminui a complexidade da cadeia e fica mais fácil sua integração.

Terceiro: entender a características das ligações entre processos na cadeia de suprimentos.

A estrutura da cadeia de suprimentos, por sua vez é definida pelas empresas que compõe a cadeia e a relação que existe entre elas. A premissa básica é que há certos componentes gerencias que são comuns aos diversos processos de negócio e membros da cadeia de suprimentos.

Segundo alguns especialistas (Lambert, Cooper e Pagh, 1998) o gerenciamento desses componentes comuns é importante, uma vez que determinam como os processos e a cadeia de suprimentos serão estruturados e gerenciados.

Os componentes gerencias são:

1° planejamento e controle das operações: quanto mais integrado for o planejamento, maiores os benefícios percebidos da integração.

2° Estrutura de trabalho e de atividades: indica como a empresa realiza suas tarefas e atividades. O nível de integração das atividades numa cadeia é um importante fator de sucesso na integração da cadeia;

3° Estrutura organizacional: pode se referir à organização da empresa e à organização da cadeia.

4° Estrutura do fluxo do produto: estrutura da rede de obtenção, produção e distribuição ao longo da cadeia;

5° Estrutura do fluxo de comunicação e informação: o tipo de informação que é compartilhada e a frequência de compartilhamento são fatores que têm forte influência na integração da cadeia.

6° métodos de gerenciamento: que englobam a filosofia da empresa e as técnicas de gerenciamento utilizadas.

7° Estrutura de poder e liderança: tanto a falta de poder como a concentração de poder podem afetar o nível de comprometimento dos membros da cadeia e conseqüentemente o processo de integração da cadeia;

8° Estrutura de riscos e recuperação: a divisão dos riscos e dos custos de recuperação pode afetar o comprometimento dos membros da cadeia; e

9° Cultura e atitudes: diferentes culturas e atitudes organizacionais dificultam a integração.

Outro grande desafio da implementação do SCM é superar resistências a mudanças de comportamentos há muito tempo estabelecidos e a formas de trabalho individualistas.

Para se gerar e manter uma cadeia de suprimentos eficiente é necessário, Além de políticas de treinamento adequadas, o gerenciamento do conhecimento dentro das empresas.

4 SUPPLY CHAIN NO MERCADO ATUAL

No mercado atual o pensamento em logística é sem dúvida o de Supply Chain Management. Ele conjuga os processos logísticos, que tratam do fluxo de materiais dentro e fora das empresas, com os relacionamentos que surgem ao longo da cadeia para assegurar seus melhores resultados em termos de redução, desperdício e agregação de valor.

Estas estratégias colaborativas promovem a união de forças de empresas, clientes e fornecedores, cliente e cliente ou fornecedor e fornecedor, visando explorar as atividades logísticas em busca de vantagens mútuas.

Nos dias atuais os executivos de Supply Chain, atuam com a capacidade de proporcionar os resultados, controles e estratégias mais significativas para organização. Por esse motivo eles são considerados indispensáveis para as empresas, com a sua atuação os resultados são visíveis entre os colaboradores, fornecedores e acionistas.

5 VISÃO DENTRO DAS EMPRESAS

Quando a concorrência era menor, os ciclos dos produtos RAM mais longos e a incerteza era mais controlável, tinha sentido perseguir a excelência nos negócios através da gestão eficiente de atividades isoladas como compras, transportes, armazenagem, fabricação, manuseio de materiais e distribuição.

Hoje, os mercados estão cada vez mais globalizados e dinâmicos e os clientes cada vez mais exigentes. Com isso surgiu o conceito de logística integrada.

Isto significou considerar como elementos ou componentes de um sistema todas as atividades de movimentação e armazenagem que facilitam o fluxo de produtos, de ponto de aquisição dos materiais até o ponto de consumo final.

Nas gerências o Supply Chain representa uma das áreas mais desafiadoras e oferece um potencial vasto para melhorar a competitividade e a rentabilidade, pois é possível efetuar melhorias consideráveis em suas operações com o Supply Chain gerando uma transformação necessária para dar um impacto significativo no mercado.

6 VANTAGENS DO SUPPLY CHAIN

O segmento da cadeia de suprimentos traz vantagens significativas para a empresa como o aperfeiçoamento do controle de serviços de toda a cadeia de produção, com a parceria e serviço prestado por todos os fornecedores e demais parceiros também possibilitam uma mercadoria com mais qualidade e uma entrega mais eficaz ao cliente.

O controle de armazenamento pode resultar na redução de custos, fluxo mais rápido em reposição de mercadoria e com uma gestão de controle de qualidade gera um ganho de competitividade no mercado.

Consequentemente ocorre uma melhoria das finanças da empresa que podem ser atribuídos ao aprimoramento das operações na corporação como automatização de ferramentas e processos mais fluidos, exatos e com soluções eficientes implantadas.

7 DESVANTAGENS DO SUPPLY CHAIN

A falta de investimento em infraestrutura é um fator preponderante para o sucesso da cadeia de suprimentos, devido ao escoamento da produção industrial que está interligado aos modais de transporte. Escolher o melhor modal de transporte para a entrega da produção se torna uma tarefa que exige muito planejamento da organização para definir a melhor rota que atenda as necessidades do cliente.

A falta de profissionais capacitados para assumirem as vagas que o segmento possui também é um limitador de sua expansão. A logística atualmente considerada de nível estratégico é a área que exige pessoas com poder de liderança, inovação, competências técnicas e habilidades de cultura analítica.

A tecnologia de informações requer alto investimento que nem sempre será atendida em curto prazo, e sim só em longo prazo que a empresa terá o retorno esperado.

Aspectos fiscais podem fazer que uma empresa mude suas instalações para locais que irão ser benéficos em questão de pagamento de impostos, porém essa decisão pode fazer com que a empresa fique distante de seus fornecedores e clientes, prejudicando a cadeia de suprimentos.

8 ESTUDO DE CASO NA EMPRESA VILA DU PET

Este trabalho descreve um estudo de caso na empresa Vila Du Pet, uma empresa situada no ramo de pets que oferece uma larga linha de produtos disponíveis para cães e gatos e agora conta com pet shop para banho e tosa, oferecendo também uma grande variedade de medicamentos, dicas e orientações para seu animal de estimação.

A Vila Du Pet surgiu de uma oportunidade que se ocorreu de um prédio que ficou vago, porém em ponto onde havia muitas casas com pets, além desse mesmo prédio já ter sido no passado uma loja de Pets. Ronaldo Inácio que trabalhou durante quase 30 anos numa loja no ramo pet, acumulou muito conhecimento sobre assunto e avisou está oportunidade de abrir seu próprio negócio na linha pet, assim ele deu início a empresa Vila Du Pet.

Hoje já está com mais de três anos no mercado e vem ganhando espaço e conquistando cada vez mais seus clientes, com isso sua linha de produtos também vem crescendo consideravelmente, porém seu espaço físico já se não tão grande e agora com a criação do Pet Shop diminuiu se ainda mais esse espaço.

E com a utilização da ferramenta Supply Chain, será possível uma otimização da linha de produtos, indicando como a empresa pode realizar suas tarefas e atividades com a cadeia de suprimentos organizada e fluxo de produtos seja compatível ao seu dia a dia, não obtendo espaços desnecessários. O compartilhamento dessas informações do que entra e sai ou vende mais, e muito importante para que esse fluxo aconteça o acompanhamento da liderança para que as informações sejam corretas e assertivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do trabalho foi possível observar o quanto é fundamental a ferramenta Supply Chain nas empresas e como a sua contribuição afeta de forma positiva todos os processos dentro da empresa, aonde pode ser desenvolvido uma integração dos dados para uma melhora de todas as informações.

Esse projeto pode contribuir muito para a empresa no qual ocorreu o estudo de caso, assim agregando conhecimentos e melhorias nas movimentações e identificação dos produtos e possíveis reduções de estoque.

Na empresa Vila Du Pet, foi possível observar algumas formas de melhorias que foram identificadas durante o desenvolvimento do projeto, com mudanças de layout, melhoramento no fluxo de matérias, obtendo softwares para integrações de informações, aprimoramento do relacionamento entre fornecedores e clientes e funcionários engajados com o cumprimento da metodologia aplicada.

A implementação do Supply Chain Management permite a possibilidade de identificar erros na cadeia de suprimentos e assim obter o controle diante as dificuldades para se ter a melhor eficiência nos resultados e na aproximação entre clientes e fornecedores, assim concluímos esse projeto para agregar e facilitar todo o sistema de logística das empresas.

REFERÊNCIAS

CECATTO, Cristiano. A importância do profissional de Supply Chain Management. 2019. Disponível em: www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe_artigo/224/. Acesso em: 06 nov. 2019

IBID, Fábio Hoinaski. Supply chain o que, é quais áreas abrange. 2019. Disponível em: < <https://ibid.com.br/blog/supply-chain-o-que-e-e-quais-areas-abrange/>>. Acesso em: 12 abr. 2019

NORONHA, Vanessa. **Supply Chain Management – SCM**. 2019. Disponível em: < <https://www.coladaweb.com/administracao/supply-chain-management-parte-1/>>. Acesso em: 12 abr. 2019

SANTOS, Aline Regina. **Definições e Conceitos de Supply Chain Management**. 2010. Disponível em: < <https://www.logisticadescomplicada.com/definicoes-e-conceituacao-de-scm-gerenciamento-da-cadeia-de-suprimentos/>>. Acesso 15 jun. 2019